



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 12 de maio de 2020

Plataforma Europeia de Aconselhamento ao Investimento: o seu potencial para estimular o investimento na UE ainda não foi plenamente alcançado, afirma o Tribunal de Contas

Criada em 2015 como parte do Plano de Investimento para a Europa, a Plataforma Europeia de Aconselhamento ao Investimento (PEAI) disponibiliza apoio técnico a promotores de projetos da UE. Segundo um novo relatório do Tribunal de Contas Europeu (TCE), os beneficiários estão satisfeitos com os serviços de aconselhamento da PEAi. Contudo, a plataforma ainda não atingiu plenamente o seu potencial para estimular o investimento na UE, sobretudo devido a uma estratégia pouco clara para orientar o apoio para os domínios em que este poderia acrescentar mais valor.

A Plataforma Europeia de Aconselhamento ao Investimento funciona como uma parceria entre a Comissão e o Banco Europeu de Investimento e trabalha em colaboração com os bancos ou instituições de fomento nacionais (BIFN) e o Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD).

Entre 2015 e 2018, a PEAi recebeu 1 091 pedidos de apoio – em média, menos de um pedido por dia. Os pedidos foram apresentados diretamente pelos promotores de projetos através do sítio Internet da PEAi ou tiveram origem noutras fontes institucionais (outros serviços do BEI, o BERD, os BIFN e a Comissão). Apenas 285 (26%) dos pedidos recebidos deram origem à atribuição de recursos da PEAi ("tarefas") ou a aconselhamento a beneficiários dos setores público e privado. Consequentemente, durante os seus primeiros três anos e meio de funcionamento, a PEAi utilizou apenas pouco mais de um quarto do financiamento disponível no orçamento da UE. O Tribunal conclui, portanto, que embora os beneficiários expressem satisfação com os serviços prestados, não houve um número suficiente de tarefas para a PEAi ter um impacto significativo no estímulo ao investimento em projetos da UE. Além disso, o Tribunal constatou que a PEAi não dispunha de uma estratégia suficientemente clara – nem critérios, prioridades e procedimentos eficazes – para orientar o apoio prestado.

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do Relatório Especial adotado pelo Tribunal de Contas Europeu. O texto integral do relatório encontra-se em eca.europa.eu.

ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi – L-1615 Luxemburgo

E-mail: press@eca.europa.eu

[@EUAuditors](https://twitter.com/EUAuditors)

eca.europa.eu

"A Plataforma Europeia de Aconselhamento ao Investimento foi uma das principais medidas tomadas para estimular o investimento na UE na sequência da crise económica, mas deparou-se com algumas questões relativas à estratégia e à aplicação", afirmou **Annemie Turtelboom, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pela auditoria**. "A nova plataforma de aconselhamento InvestEU, proposta para o período de programação de 2021-2027, deve concentrar os seus recursos em necessidades claramente visadas e definidas, melhorar o alcance das suas atividades e garantir um acompanhamento adequado."

O Tribunal examinou também a evolução da cooperação com os parceiros a nível local, um fator essencial para permitir à PEAI dar resposta a necessidades de aconselhamento específicas nos diferentes Estados-Membros. Os acordos com instituições parceiras locais tardaram em concretizar-se devido à complexidade jurídica e a variações na sua capacidade de cooperação, levando a uma cobertura geográfica desigual, tanto em termos da procura como da prestação de serviços da PEAI.

O relatório formula várias recomendações para o tempo de funcionamento restante da PEAI e a transição para a nova iniciativa InvestEU. Em especial, recomenda:

- continuar a desenvolver a cooperação com os BIFN para melhorar o acesso local ao apoio da PEAI;
- estabelecer prioridades e critérios específicos para avaliar o valor do apoio ao aconselhamento, incluindo a adicionalidade (ou seja, disponibilizar serviços que não sejam oferecidos por outros programas da UE), o tipo de apoio, o impacto potencial no investimento e os setores e as zonas geográficas;
- reforçar os procedimentos de seleção para avaliar o valor de eventuais tarefas, de modo a maximizar o contributo da PEAI;
- basear-se na experiência adquirida no período de 2015-2020 para avaliar as necessidades e a procura do InvestEU, bem como elaborar um quadro adequado de acompanhamento do desempenho, que abranja os custos e os benefícios da prestação de serviços de aconselhamento.

Nota aos diretores das publicações

A Plataforma Europeia de Aconselhamento ao Investimento é a terceira maior fonte de assistência técnica da UE que presta serviços de aconselhamento, a seguir à Assistência Conjunta de Apoio a Projetos nas Regiões Europeias (JASPERS) e à Assistência Europeia à Energia Local (ELENA). O orçamento da UE cobre 75% do orçamento anual da PEAI, até um limite de 20 milhões de euros, e o BEI cobre os restantes 25%, até um limite de 6,6 milhões de euros. Este relatório apresenta as constatações do Tribunal sobre as atividades da PEAI desde o seu lançamento, em 2015, até dezembro de 2018.

O Tribunal publicou também o Relatório Especial "[Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos: são necessárias medidas para tornar o FEIE num sucesso total](#)", em 2019, e o Relatório Especial "[Assistência Conjunta de Apoio a Projetos nas Regiões Europeias \(JASPERS\) – está na altura de orientar melhor o apoio](#)", em 2018.

O Relatório Especial 12/2020, intitulado "*Plataforma Europeia de Aconselhamento ao Investimento: criada para estimular o investimento na UE, mas o impacto é reduzido*", está disponível no sítio Internet do TCE em 23 línguas.

Contactos de imprensa para o presente relatório

Claudia Spiti – E-mail: claudia.spiti@eca.europa.eu - Tel.: (+352) 4398 45547 / Telemóvel: (+352) 691 553 547

Medidas adotadas pelo TCE em resposta à pandemia da COVID-19

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) tomou as medidas necessárias para, durante a pandemia da COVID-19, conseguir continuar a prestar um serviço de auditoria pública eficaz na UE e a produzir relatórios de auditoria, pareceres e documentos de análise em tempo oportuno, na medida do possível nestes tempos difíceis. Ao mesmo tempo, expressamos a nossa gratidão a todos os que estão a trabalhar para salvar vidas e lutar contra a pandemia, no Luxemburgo, na UE e em todo o mundo. Mantemo-nos também empenhados em apoiar a política do governo luxemburguês para salvaguardar a saúde pública. Estamos a atenuar os efeitos da crise sanitária em curso sobre o nosso pessoal e adotámos precauções com vista a minimizar o risco para os nossos efetivos e as suas famílias.